

No Buriti, despedidas e preparação para a posse

O Palácio do Buriti esteve ontem, mais do que nunca, em ritmo de despedida. Na mesa do governador Aimé Lamaison, discretamente colocada, a pasta com o pedido de exoneração de todo o secretariado. Telefones silenciosos, passos lentos, arrumação de gavetas, funcionários limpando o piso e verificando se faltava alguma lâmpada nas luminárias. Nas paredes do Palácio só a foto-

grafia oficial do presidente João Figueiredo. A de Lamaison foi retirada logo após a saída da imprensa e a de Ornellas ainda não chegou. Hoje começa uma nova vida no GDF.

Logo no início da manhã, a parte festiva da despedida do governador Aimé Lamaison. Presentes, discursos, apertos de mão, beijos. Mas a vida continua e é necessário arrumar a casa depois das festas e

isso foi feito ontem, com muita discrição, no Palácio do Buriti. Enquanto Lamaison recebia cumprimentos, alguns funcionários do Palácio cuidavam dos detalhes para receber o novo governador. Banheiros limpos, lâmpadas no lugar, piso branco, tudo certo. O discreto movimento dos funcionários foi recomendado, mas alguns repórteres viram a retirada da fotografia oficial de Lamai-

son. Por todo o palácio, até que Ornellas leve sua foto, Figueiredo fica sozinho na parede e Lamaison passa para a galeria dos ex-governadores. Sua fotografia fica embaixo da do ex-prefeito Sette Câmara.

Ninguém queria muita conversa ontem no Buriti. Silêncio completo. Nem a Copa do Mundo animava as conversas. Alguns chegaram até a arrumar as gavetas. Todos tensos,

preocupados com o futuro.

E a preocupação foi maior quando alguns souberam que na mesa de Lamaison estava o pedido de exoneração de todo o secretariado. Mas isso não quer dizer muito, já que é um comportamento de praxe. Lamaison entregou a Ornellas esses pedidos e ele aceitou alguns e disse não a outros, convidando esses para formar seu secretariado.